

Vendas da indústria do ES crescem mais de 12%

Findes divulga números de julho e bom desempenho é atribuído às exportações

RITA BRIDI

As vendas reais da indústria capixaba registraram crescimento de 12,69% no mês de julho, comparativamente ao mesmo período de 2001. O melhor desempenho foi verificado nos setores de material plástico (93,82%), papel e papelão (68,28%), indústria extrativa mineral (39,23%) e minerais não-metálicos (36,59%).

Os dados foram divulgados ontem pelo presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Fernando Vaz. A justificativa para o bom desempenho dos setores citados foi o incremento das exportações, principalmente de minério pelotizado e de celulose.

Outra razão apontada para o crescimento das vendas no mês de julho foi a recuperação do mercado interno para setores como material plástico e minerais não metálicos. Comparativamente a junho o crescimento das vendas foi de 6,51%. No ano, a indústria capixaba acumula queda de 2,64% nas vendas. Em julho, as maiores quedas foram verificadas nos ramos de material elétrico e de comunicações (-65,66%), madeira (-29,56%) e têxtil (-20,13%).

Os salários reais pagos pela indústria do Espírito Santo tiveram queda de 4,49% em comparação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano a redução é de 0,52%. As horas trabalhadas

na produção apresentaram aumento de 2,22%.

Emprego

O nível de emprego manteve-se estável, com um pequeno crescimento de 0,15%, em comparação a junho, o que representou a contratação de 167 trabalhadores. Os setores que mais aumentaram os postos de trabalho foram mecânico (6,61%), químico (2,19%), construção civil (1,39%), têxtil (1%) e editorial e gráfica (0,72%).

Segundo o presidente da Findes, o incremento no setor químico se justifica pelo período da safra alcooleira. O desempenho positivo do segmento editorial e de gráfica é atribuído às eleições. Os setores que mais reduziram vagas foram as indústrias de material elétrico, vestuário e calçados, produtos alimentares e bebidas. No mês de julho, as indústrias de grande porte registraram queda de 0,43% nos postos de trabalho.

PREVISÃO

Alta do dólar terá repasses

Os repasses da alta do dólar para os preços ao consumidor, concentrados especialmente nos alimentos em agosto, poderão se espalhar para outros produtos nos próximos meses. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) prevê que em algum momento esse aumento vai ocorrer, mas não é possível saber quando e quanto. A partir do momento em que o dólar atingir um novo nível mais estável os reajustes deverão ocorrer mais lentamente e por etapas. (AE)

Desempenho da indústria

Confira o desempenho do setor segundo gênero de atividade

Vendas reais (em %)

	Comparativo Jul/2002 Jul/2001	Acum. no ano
 Indústria Extrativa Mineral	39,23	3,82
 Indústria de Transformação	5,32	-4,01
 Minerais não Metálicos	36,59	7,11
 Metalúrgica	1,83	-3,40
 Mecânica	-6,33	-10,41
 Material Elétrico/Comunicações	-65,66	-40,80
 Material de Transporte	6,54	6,58
 Madeira	-29,56	-27,73
 Mobiliário	-1,63	8,02
 Papel e Papelão	68,28	4,26
 Química	0,15	-15,90
 Material Plástico	93,82	-16,21
 Têxtil	-20,13	-12,67
 Vestuário e Calçados	2,61	8,20
 Produtos Alimentares	-9,26	-7,96
 Bebidas	4,53	-18,33
 Editorial e Gráfica	5,33	-5,46
 Total da Indústria	12,69	-2,64